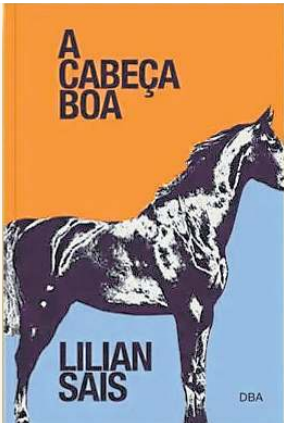


NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

A CABEÇA BOA
DE LILIAN SAIS. DBA,
88 PÁGINAS. R\$ 64,90

Com narração em segunda pessoa, como se a narradora se dirigisse à personagem, esse romance conta a história de uma mulher que prepara um jantar em um apartamento próximo a uma linha de trem. Um cenário restrito e personagens fantasiosos ajudam a dar um ar de mistério à narrativa.



DBA

DIÁRIO DO FIM DO AMOR
DE INGRID FAGUNDEZ. FÓSFORO,
216 PÁGINAS. R\$ 79,90

Ao escrever em forma de diário, a autora reflete sobre o gênero que, ao longo dos séculos, já foi típico dos viajantes antes de se tornar bastante difundido na escrita feminina. O fim de um amor é o ponto de partida para as reflexões de Fagundez.



FÓSFORO

O LIVRO DO MEU PAI
DE DJAIMILIA PEREIRA DE ALMEIDA.
TODAVIA, 268 PÁGINAS. R\$ 84,90

Uma das vozes mais interessantes da literatura portuguesa contemporânea, Djaimilia se debruça sobre um livro escrito pelo pai, morto durante a pandemia de covid-19, ao longo de décadas. O livro nunca foi publicado, mas é o encontro entre pai e filha o tema desta narrativa.



TODAVIA

UMA DELICADA COLEÇÃO DE AUSÊNCIAS
DE ALINE BEI.
COMPANHIA DAS LETRAS,
284 PÁGINAS. R\$ 69,90

Laura e Margarida, neta e avó, respectivamente, vivem em uma casa modesta e têm uma vida simples, mas tranquila, até a chegada de Filipa, bisavó de Laura. Desestabilizado, o frágil ambiente construído por neta e avó fica conturbado e se torna o espaço para a autora falar das pequenas violências às quais as mulheres são submetidas diariamente, há séculos.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Pergunta difícil

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Data estelar: Sol ingressa em Câncer.

A ALMA NÃO É APENAS UMA CONDIÇÃO INDIVIDUAL, o mundo é uma alma também, na qual tudo e todos comungamos, querendo ou não, gostando disso ou não, e é por isso que, mesmo que os horrores abomináveis que acontecem em gerúndio o tempo inteiro nos pareçam distantes, essas condições passam através de nós provocando angústia, de tal intensidade que não poderia ser explicada com os argumentos pessoais. Essa angústia não se cura com remédios nem com exercícios físicos, porque é a revelação de que, apesar de nos entendermos como indivíduos, nosso funcionamento é muito mais coletivo do que individual. A pergunta que não é fácil de responder é a seguinte: o coletivo é o somatório dos indivíduos, ou os indivíduos somos emanções particularizadas do coletivo?

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Voltar atrás não seria o caso, porém, nesta parte do caminho é preciso andar com cuidado, para não ficar se lançando ao futuro de forma indiscriminada, sem estudar direito as consequências de cada passo que você der.

TOURO (21/04 a 20/05)



Tudo que você sentir necessidade de falar, antes de mais nada se coloque no lugar de quem ouvirá suas palavras, para verificar se você, estando nesse lugar, entenderia o que é dito, da forma com que é falado. É assim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Ideal seria que o caminho humano entre o céu e a terra fosse seguro e confortável, mas na prática nada é assim. Porém, tampouco se pode existir continuamente na insegurança e no desconforto. Há de haver equilíbrio.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Com algumas pessoas você poderá atuar com toda a generosidade de seu coração, mas com outras tantas pessoas você deverá atuar com toda a firmeza de suas vísceras, para que elas saibam reconhecer os limites. É assim.

LEÃO (22/07 a 22/08)



São tantas emoções acumuladas por tanto tempo que se torna necessário sua alma encontrar refúgio e acolhimento, e se essas condições não estiverem disponíveis no seu círculo mais próximo, pois então busque alhures.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



As pessoas certas para você pedir ajuda e se congregarem com elas estão todas por aí, mas provavelmente ocupadas com seus perrengues. É hora de você luzir sua capacidade de atuar como relações públicas. Você consegue.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Quando as pessoas se entendem é uma maravilha, porque o somatório delas é infinitamente mais forte do que cada uma por separado conseguiria fazer. Por que será, então, que as pessoas se desentendem mais do que se entendem?

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Para que as coisas melhorem é imprescindível que você se atreva a ampliar seus pontos de vista, porque enquanto continuar se apegando a como você acha que tudo deveria ser, não entenderá o que anda acontecendo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Para progredir é necessário arriscar, porém, nem todos os riscos conduzem ao progresso, isso é algo que você precisa ter em mente, para conseguir selecionar direito as encrencas que vai aceitar daqui em diante.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Seu bem-estar particular é importante, porém, uma boa parte desse está atrelada ao bem-estar das pessoas de seu círculo mais próximo de relacionamentos. Há de haver bem-estar para todas as pessoas, isso sim!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



As potencialidades que sua alma enxerga em tudo que anda acontecendo não sairão sozinhas do plano das ideias, é preciso que você selecione algumas dessas e se dedique a fazer o que estiver ao seu alcance.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nem tudo que você sente é produto de alguma experiência pessoal, sua alma é antenada e sensível o suficiente para se conectar à alma do mundo e, por isso, o que o mundo sente, você também sente. Use o discernimento.